

PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO O OBJETO DE INVESTIGAÇÃO

EPISTEMOLOGICAL ASSUMPTIONS IN CHILD EDUCATION: BUILDING THE OBJECT OF RESEARCH

Janaína Raquel Cogo 1
Martin Kuhn 2

Resumo: Esse artigo apresenta os resultados de pesquisa de levantamento de produções acadêmicas realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) que realizou o levantamento das dissertações e teses produzidas no período de 2006 a 2016 sobre os temas: epistemologia, formação de professores e práticas educativas na Educação Infantil. O mapeamento tornou possível visualizar em que período e em que contexto as pesquisas sobre a temática foram realizadas, quais foram as escolhas teórico-metodológicas utilizadas e quais os resultados que tais estudos trouxeram em termos de contribuição acerca da temática a ser pesquisada. Nesse sentido, a pesquisa contribuiu para reafirmar a importância de investigar as questões epistemológicas implicadas na educação infantil. Para além disso, o artigo pode auxiliar novos pesquisadores na produção de seus projetos e objetos de investigação.

Palavras-chave: Epistemologia. Educação Infantil. Formação de Professores. Revisão de Literatura.

Abstract: This article presents the results of a survey of academic productions carried out in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD / IBICT - Brazilian Institute of Information in Science and Technology) that carried out the survey of dissertations and theses produced in the period from 2006 to 2016 on the themes: epistemology, teacher training and educational practices in Early Childhood Education. The mapping made it possible to visualize in what period and in what context the research on the subject was carried out, what were the theoretical and methodological choices used and what the results that such studies have brought in terms of contribution on the subject to be researched. In this sense, the research contributed to reaffirm the importance of investigating the epistemological issues involved in early childhood education. In addition, the article can assist new researchers in the production of their research projects and objects.

Keywords: Epistemology. Child Education. Teacher Training. Literature Review.

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação 1
da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), na
Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas,
bolsista CAPES/ PROSUC. Especialista em Tecnologias da Informação e da
Comunicação aplicadas à Educação pela Universidade Federal de Santa Maria
- UFSM (2014), Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Sociedade
Educativa Três de Maio - SETREM (2012), bolsista PROUNI. É professora de
Educação Infantil na rede municipal de Santa Rosa/RS, desde 2013. E-mail:
janaraquel_sr@hotmail.com

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de 2
Mato Grosso (1997), graduação em Sociologia pela Universidade Regional
do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2011), Especialista em
Administração da Educação Pública (UFMT/1999) e mestrado em Educação nas
Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande
do Sul (2003). Doutor em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação
na Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande
do Sul (UNIJUÍ/2016) e Universidad Autónoma de Madrid - UAM (Bolsista
CAPES - PDSE). Pós-Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação na
Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do
Sul (UNIJUÍ/2017). E-mail: martin@uri.edu.br

Introdução

O presente artigo está inserido em uma pesquisa mais ampla, em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. A intenção da pesquisa é realizar o levantamento e mapear os dados referentes às produções acadêmicas em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* a partir da temática de pesquisa para a dissertação. A partir do mapeamento de dados foi possível visualizar em que período e em que contexto as pesquisas sobre a temática foram realizadas, quais foram as escolhas teórico-metodológicas utilizadas e quais os resultados que tais estudos trouxeram em termos de contribuição acerca da temática a ser pesquisada.

As pesquisas sobre o estado do conhecimento (revisão de literatura) contribuem com a ciência no sentido de realizar um levantamento acerca do tema de interesse dos pesquisadores, possibilitando o entendimento do já pesquisado e escrito sobre o assunto em questão e quais aspectos ainda não foram abordados a partir das pesquisas realizadas. Contribui assim, para o entendimento sobre as perspectivas atuais em termos de ciência sobre o tema a ser abordado e possibilidades para novas pesquisas que possam contribuir com a área do conhecimento em questão.

A pesquisa sobre as produções acadêmicas que segue buscou mapear o que foi produzido em nível de dissertações e teses publicadas no IBICT, relacionado ao tema na última década. Primeiramente, busca apresentar dados sobre o nível (mestrado e doutorado) e em que região foram produzidas e, posteriormente, procede a uma análise mais qualitativa. Além disso, buscou identificar quais os referenciais teóricos, quais as metodologias de pesquisa e quais os procedimentos de análise empregados. Tal abordagem possibilitou uma indicação de caminhos possíveis para que a dissertação em questão explore caminhos ainda não trilhados em outras pesquisas. Assim este artigo, além de apresentar como proceder em um estudo de levantamento de produções acadêmicas, pode auxiliar novos pesquisadores a vislumbrarem facetas para pesquisas a serem desenvolvidas sobre a referida temática.

Procedimentos para a realização da pesquisa sobre as produções

A presente pesquisa de levantamento das produções acadêmicas foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Banco de Teses e Dissertações, através do site do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), no período de janeiro de 2018. Realizou-se busca avançada através de combinações de palavras-chave definidas a partir da temática de interesse para a construção da dissertação. As combinações de palavras-chave utilizadas para a pesquisa das produções acadêmicas foram as seguintes: “formação inicial, educação infantil, pedagogia”, “educação infantil, metodologia, epistemologia”, “formação de professores, educação infantil, análise de discurso”, “epistemologia, práticas educativas, educação infantil”.

O primeiro filtro utilizado para a busca foi o período compreendido entre os anos de 2006 a 2016, ou seja, os últimos dez anos. Porém, como os resultados apresentados a partir dessa busca eram de áreas do conhecimento muito diferentes ao de interesse da pesquisa se optou pela utilização de mais um filtro “Programas de Pós-Graduação em Educação”, selecionando apenas os resultados de dissertações e/ou teses realizadas nesse nível de formação.

Antes os resultados encontrados, realizou-se a leitura dos títulos e resumos das dissertações e teses, para então selecionar os trabalhos a serem analisados na íntegra. Para a organização dos dados referentes às dissertações e teses com temáticas afins ao projeto de pesquisa em questão, se utilizou um quadro. Para cada dissertação e/ou tese tabulada foram inseridos os seguintes dados: nome do autor/a da dissertação/tese, nome do orientador/a, nível da produção acadêmica. Na sequência da dissertação ou tese apontou-se a instituição de origem, ano de defesa e com as questões: “O resumo da produção acadêmica aborda a formação de professores para a educação infantil?”, “O trabalho tem relação com o tema da pesquisa em questão?” Quando os resultados apontavam para a não relação com a temática de interesse, essa era justificada no quadro através da questão “Por quê?”, com a finalidade de justificar as dissertações e teses selecionadas para a leitura na íntegra. Essa tabela se encontra em documento salvo em pasta virtual própria para eventuais consultas.

As dissertações e teses selecionadas para aprofundamento, por estarem diretamente relacionadas com a temática ou poderem contribuir de alguma forma com os rumos da pesquisa, foram salvas em pasta virtual própria. Em um segundo momento desta pesquisa elas foram analisadas em uma perspectiva mais qualitativa e os resultados que são descritos na quinta seção desta revisão, sob o título “Sobre os resultados da pesquisa: análise qualitativa dos resultados”.

Na busca a partir da combinação de palavras-chave “Formação inicial, Educação infantil, Pedagogia”, com a utilização dos filtros acima descritos, foram encontrados 39 resultados, dos quais 8 foram desconsiderados por estarem em duplicidade, resultando em 31 trabalhos: 21 dissertações de mestrado e 10 teses de doutorado. Para a pesquisa com as palavras-chave “Educação infantil, metodologia, epistemologia”, com a utilização dos filtros definidos para a pesquisa anterior, foram encontrados 14 resultados. Verificamos que 2 resultados apareceram em duplicidade, desconsiderados por se referirem aos mesmos trabalhos, somente com nome do autor apresentado de forma diferente. A pesquisa totalizou dessa forma, 12 resultados: 10 dissertações e 2 teses.

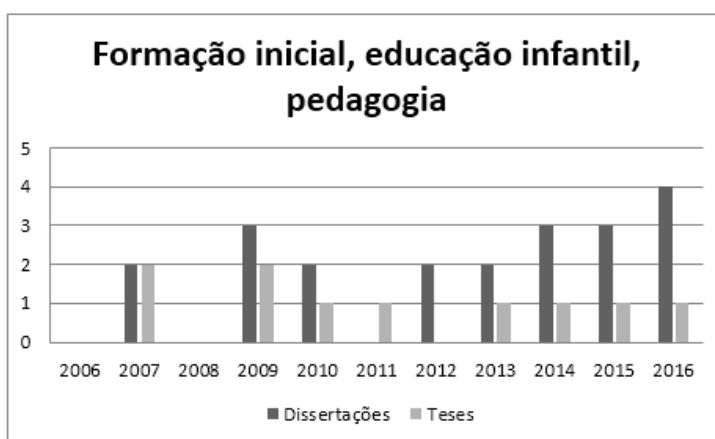
Com a mesma definição de filtro das duas pesquisas anteriores, referente à pesquisa com as palavras-chave “Formação de professores, educação infantil e análise do discurso”, foram encontrados 18 resultados, 3 resultados duplicados, sendo assim, 15 trabalhos: 11 dissertações e 4 teses. E para a última chave de palavras-chave selecionadas “Epistemologia, práticas educativas, educação infantil” se encontrou 14 resultados: 8 dissertações e 6 teses.

Sobre os resultados da pesquisa: análise quantitativa dos resultados

Analisando os resultados a partir da combinação de palavras-chave para a busca se verifica que a maior incidência de resultados vincula-se aos descritores “Formação inicial, educação infantil, pedagogia” (31 resultados). A combinação que segue “Formação de professores, educação infantil, análise do discurso” (15 resultados), a combinação “Epistemologia, práticas educativas, educação infantil” (14 resultados) e, por fim, a combinação “Educação infantil, metodologia, epistemologia” (12 resultados).

Comparando os dados referentes ao nível de produção (dissertação de mestrado ou tese de doutorado) e anos em que foram defendidas, se conclui que pesquisas relacionadas à formação inicial, educação infantil e pedagogia, têm aumentado significativamente a partir de 2014, atingindo maior destaque no ano de 2016. Essa constatação possibilita reconhecer que a temática tomou relevância nas pesquisas desenvolvidas nos últimos anos. É possível identificar que o maior número de produções sobre o tema entre 2006 e 2016, são dissertações de mestrado, conforme ilustra o gráfico 01.

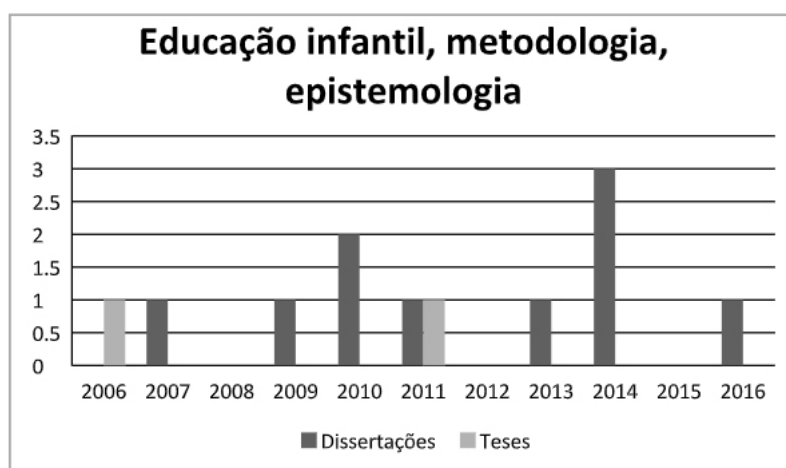
Gráfico 01: Resultados por ano referente às palavras-chave “formação inicial, educação infantil, pedagogia”.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

Interpretando os dados a partir dos descritores “Educação infantil, metodologia, epistemologia”, pode-se verificar, gráfico 02, que são poucas pesquisas relacionadas a esses descritores, sendo que há anos sem registro de produções: 2008, 2012 e 2015; e no ano de 2014, foi o período com maior registro de pesquisas relacionadas aos descritores.

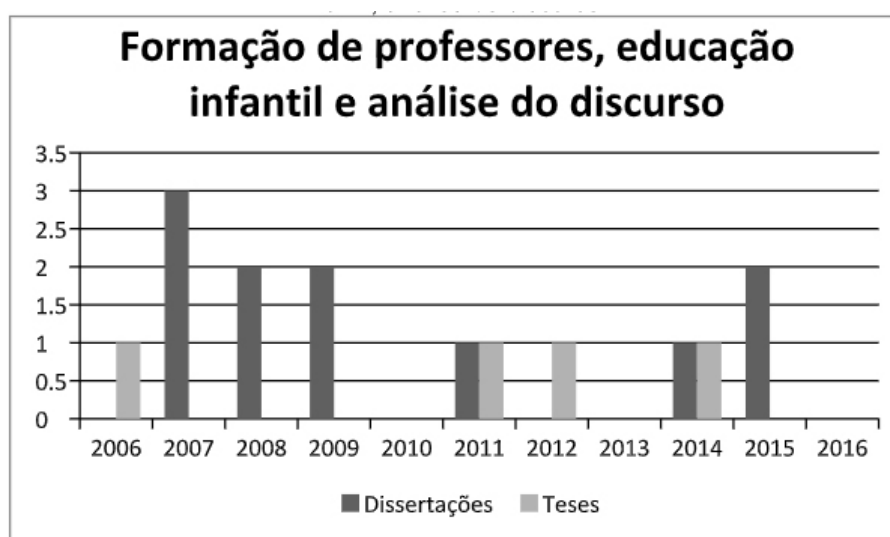
Gráfico 02: Resultados por ano referente às palavras-chave “educação infantil, metodologia, epistemologia”.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

Referente aos descritores “Formação de professores, educação infantil, análise do discurso”, verifica-se no Gráfico 03 que são poucas pesquisas na área, com um número maior de dissertações, e nos anos de 2010, 2013 e 2016 não houve nenhuma defesa referentes a esses descritores. O ano identificado com maior número de defesas sobre o tema foi 2007.

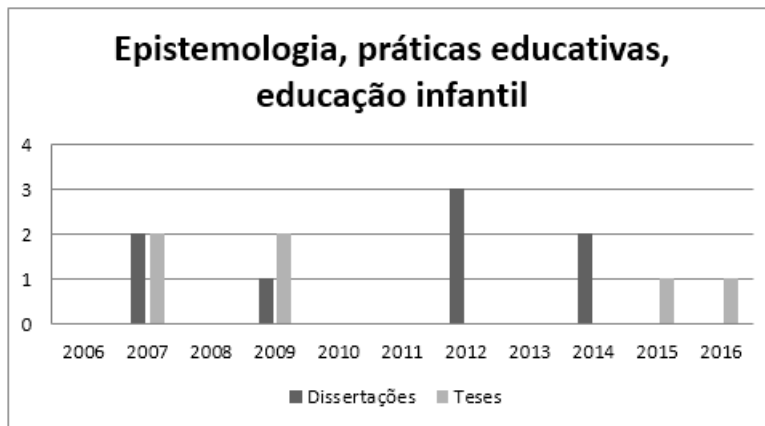
Gráfico 03: Resultados por ano referente às palavras-chave “formação de professores, educação infantil, análise do discurso”.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

Para a pesquisa com os descritores “epistemologia, práticas educativas, educação infantil”, nos anos de 2006, 2008, 2010, 2011 e 2013, não se encontrou nenhuma produção realizada e os resultados mais expressivos são de dissertações.

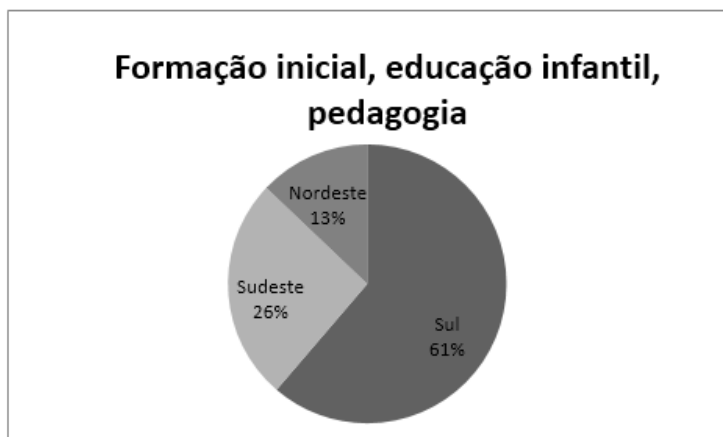
Gráfico 04: Resultados por ano referente aos descritores “epistemologia, práticas educativas, educação infantil”.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

A análise referente às regiões do país de onde provêm as pesquisas em questão se utilizou gráficos a fim de possibilitar a percepção sobre as regiões que têm dado maior ênfase às temáticas. O gráfico 05, referente aos descritores “formação inicial, educação infantil, pedagogia”, aponta que 61% (19 dos 31 resultados) referem-se à região Sul, 26% (8 resultados) a região Sudeste, e 13% (4 resultados) a região Nordeste. A partir dos descritores utilizados, não houve nenhum resultado para a região Centro-oeste e Norte do país.

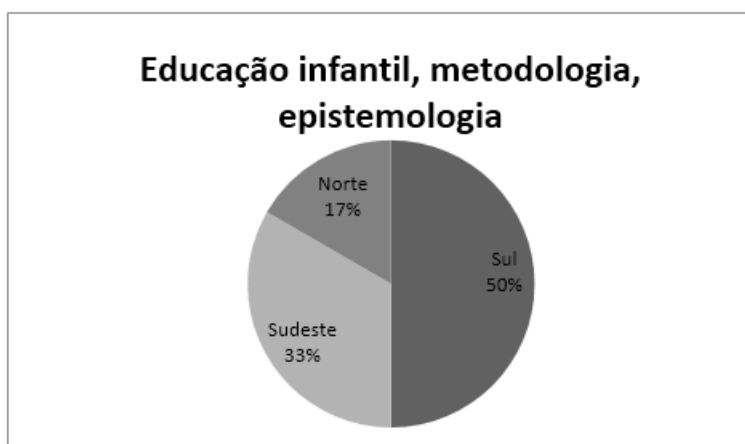
Gráfico 05: Resultados referentes às palavras-chave “Formação inicial, educação infantil, pedagogia” por regiões do país.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

Referente ao Gráfico 06, acerca das produções encontradas com os descritores “educação infantil, metodologia, epistemologia”, 50% (6 de 12 resultados) dos resultados são provenientes da região Sul, 33% (4 resultados) região Sudeste e 17% (2 resultados) região Norte; sem nenhum resultado novamente para a região Centro-oeste do país e dessa vez, sem resultados para a região Nordeste.

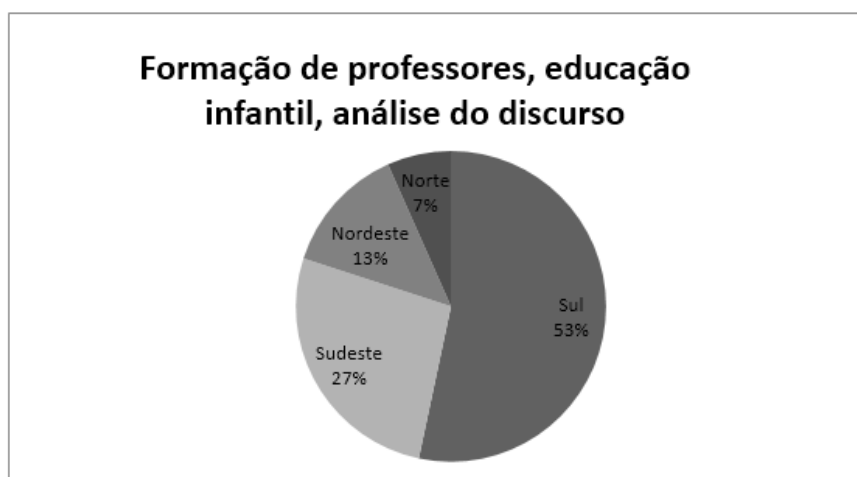
Gráfico 06: Resultados referentes aos descritores “educação infantil, metodologia, epistemologia” por regiões do país.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

Considerando a pesquisa sobre os descritores “formação de professores, educação infantil, análise do discurso”, 53% (8 de 15 resultados) provêm da região Sul, 27% (4 resultados) da região Sudeste, 13% (2 resultados) da região Nordeste e 7% (1 resultado) da região Norte; curiosamente, novamente a pesquisa não apresentou nenhum resultado para a região Centro-oeste. Conforme mostra o Gráfico 07:

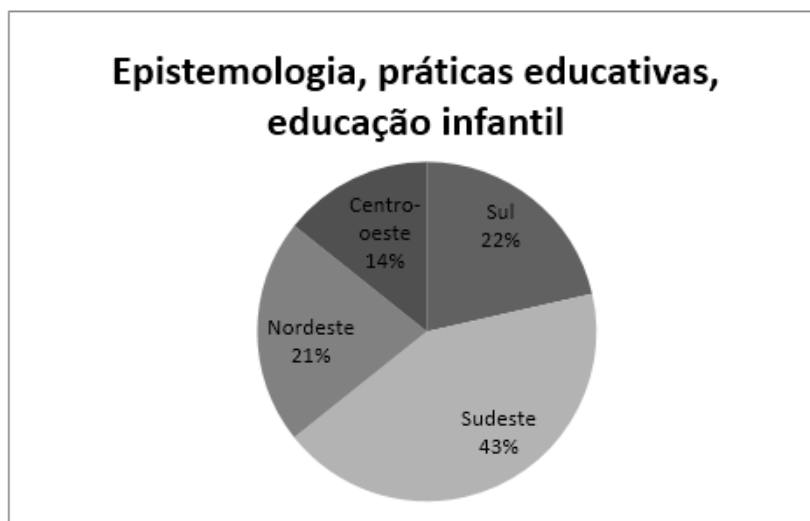
Gráfico 07: Resultados referentes aos descritores “formação de professores, educação infantil, análise do discurso” por regiões do país.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

O gráfico 8 apresenta os dados referentes aos descritores “Epistemologia, práticas educativas, educação infantil” por regiões do país, a região Sudeste representa 43% (6 resultados), a região Sul 22% (3 resultados), a região Nordeste 21% (3 resultados), e a região Centro-oeste representa 14% (2 resultados):

Gráfico 08: Resultados referentes aos descritores “Epistemologia, práticas educativas, educação infantil” por regiões do país.



Fonte: gráfico elaborado pelos autores a partir da pesquisa no IBICT.

A partir dos gráficos acerca das produções acadêmicas, situados por regiões do Brasil se verifica que o maior número de produções em nível *Stricto Sensu* em educação a partir dos descritores pesquisados, são provenientes de instituições localizadas na região Sul do país. A partir da análise sobre as instituições de origem das produções referentes à região Sul, percebe-se o destaque da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e à Universidade Federal de Santa Maria. As duas universidades federais do Rio Grande do Sul que demonstraram em suas pesquisas à preocupação científica em processos relacionados à formação inicial docente, à educação infantil e estudos relacionados à sociologia da infância. Também registramos a importância dos resultados de pesquisas desenvolvidas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual Paulista, Universidade Estadual de Campinas.

Sobre as regiões em que se produzem pesquisas, considerando as palavras-chave, pode-se concluir que no país ainda há uma enorme disparidade em termos de produção do conhecimento. As regiões sul e sudeste concentram o maior número de instituições de ensino superior, o maior número de programas de pós-graduação, o maior número de mestres e doutores e, portanto, acabam se destacando em termos de pesquisas desenvolvidas e de conhecimento produzido.

Sobre os resultados da pesquisa: análise qualitativa dos resultados

Analisando os resumos dos trabalhos apresentados pela pesquisa foram selecionadas dissertações e teses mais próximas à temática de interesse, as quais foram salvas para análise na íntegra. As questões definidas para a seleção dos trabalhos e/ou exclusão dos trabalhos a serem analisados de forma mais profunda, foram: O resumo aborda sobre a formação de professores, práticas educativas ou pressupostos epistemológicos presentes na educação infantil? A pesquisa tem relação com à temática de interesse desta pesquisa?

Entre as dissertações e teses que não foram selecionadas estavam trabalhos relacionados à literatura na educação infantil, ensino da matemática na educação infantil, educação infantil do campo, inclusão de crianças na educação infantil, formação para a coordenação pedagógica, jogos sensoriais na educação infantil, influência de curso de extensão universitária para professoras de creche, formação docente para a educação ambiental, a construção da leitura e da escrita infantil em estágio supervisionado, a importância dos contos de fada para o desenvolvimento da criança, entre outros recortes que não estavam diretamente relacionados à temática de interesse desta pesquisa.

As dissertações e teses selecionadas para uma análise mais completa se encontram especificadas no quadro 01. Essas foram selecionadas por abordarem os temas: formação de professores para a educação infantil, infâncias, políticas públicas para a educação infantil, práticas educativas e concepções epistemológicas presente na prática educativa de professores de educação

infantil:

Quadro 01: Dissertações e teses selecionadas para análise a partir da pesquisa.

Dissertações e teses selecionadas através da pesquisa com os descritores “formação inicial, educação infantil, pedagogia”:				
Nome da produção	Autor (a)	Orientador (a)	Nível da produção acadêmica/Ano de defesa	Instituição
O curso de pedagogia EAD e a formação para atuação na educação infantil: o olhar dos sujeitos no âmbito das práticas	Naila Cohen Pomnitz	Rosane Carneiro Sarturi	Dissertação/2015	UFSM- Universidade Federal de Santa Maria
Formação (inicial) em pedagogia: um outro olhar para as infâncias	Samantha Dias de Lima	Jaime Zitkoski Coorientação: Leni Vieira Dornelles	Tese/2015	UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Processos construtivos da identidade profissional do pedagogo: formação inicial, prática profissional e políticas públicas	Valmir da Silva	Jorge Luiz da Cunha	Dissertação/2013	UFSM- Universidade Federal de Santa Maria
A natureza dos saberes docentes frente à prática pedagógica na educação infantil	Camila Macenhan	Susana Soares Tozetto	Dissertação/2015	UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa
O estágio supervisionado como contexto de formação docente específica para educação infantil: o que dizem os formandos sobre suas aprendizagens?	Jacicleide Ferreira Targino da Cruz Melo	Denise Maria de Carvalho Lopes	Tese/2014	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
A invenção do pedagogo generalista: problematizando discursos implicados no governo de professores em formação	Rodrigo Saballa de Carvalho	Nádia Geisa Silveira Souza	Tese/2011	UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dissertações e teses selecionadas através da pesquisa com os descritores “Educação infantil, metodologia, epistemologia”:				
A gestão escolar democrática em interlocução com a qualidade na educação infantil	Vanessa Medianeira da Silva Flôres	Cleonice Maria Tomazzetti	Dissertação/2014	UFSM- Universidade Federal de Santa Maria
A educação infantil no olho do furacão: o movimento político e as contribuições da sociologia da infância	Fabiana Oliveira Canaveira	Ana Lúcia Goulart de Faria	Dissertação/2010	UNICAMP- Universidade Estadual de Campinas

Dissertações e teses selecionadas através da pesquisa com os descritores “formação de professores, educação infantil, análise do discurso”:				
Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da educação infantil no Brasil e na Argentina (1990-2010)	Janayna Alves Brejo	Luis Henrique Aguilar	Tese/2012	UNICAMP- Universidade Estadual de Campinas

Dissertações e teses selecionadas através da pesquisa com os descritores “epistemologia, práticas educativas, educação infantil”:				
Concepções epistemológicas que fundamentam Práticas educativas do professor de berçário: Contribuições de uma leitura piagetiana	Keilla Beatriz Fernandes Custódio	Gilza Maria Zauhy Garms	Dissertação /2014	UNESP-Universidade Estadual Paulista
A educação infantil e o currículo: Um estudo sobre as concepções de currículo Presentes nas práticas pedagógicas de professoras da pré-escola	Edmacy Quirina De Souza	Maria Antonieta de Campos Tourinho	Dissertação /2009	UFBA- Universidade Federal da Bahia

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nos dados dos trabalhos acadêmicos selecionados.

A leitura das dissertações e teses apresentadas pelo Quadro 01 permite conhecer o que motivou os autores para a pesquisa referente a esses temas: problemas, objetivos e caminhos teóricos e metodológicos percorridos pelas pesquisas. No quadro 02 foram pontuadas as abordagens metodológicas a partir dos trabalhos selecionados com os descritores “formação inicial, educação infantil, pedagogia”, “educação infantil, metodologia, epistemologia”, “formação de professores, educação infantil, análise do discurso”, “epistemologia, práticas educativas, educação infantil”, possibilitando identificar as abordagens metodológicas em evidência e campos/sujeitos definidos para as pesquisas:

Quadro 02: Abordagens metodológicas em evidência pelas pesquisas selecionadas.

Descritores: Formação inicial, educação infantil, pedagogia		
Produção acadêmica	Metodologia	Campo de pesquisa/ sujeitos pesquisados
Tese 2015 Formação inicial em pedagogia: um outro olhar para as infâncias	-Abordagem qualitativa -Pesquisa participante -Instrumentos de pesquisa: Análise documental do PPP do curso de graduação analisado e ementário; narrativas escritas com os sujeitos de pesquisa; -Estratégia metodológica: análise das narrativas através do viés da sociologia da infância	- Curso de graduação em Pedagogia situado na região metropolitana de Porto Alegre - Sujeitos de pesquisa: oito graduandas (alunos do último ano) do curso de Pedagogia analisado, que demonstraram interesse nas temáticas da Educação Infantil e das Infâncias

<p>Dissertação 2013 Processos construtivos da identidade profissional do pedagogo: formação inicial, prática profissional e políticas públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Abordagem qualitativa -Estratégia metodológica: narrativas de vida com base na história oral -Coleta de dados: narrativas gravadas e transcritas - Análise dos dados: análise hermenêutica 	<ul style="list-style-type: none"> - Sujeitos de pesquisa: cinco pedagogos com experiência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
<p>Dissertação 2015 A natureza dos saberes docentes frente à prática pedagógica na educação infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem qualitativa - Instrumentos de pesquisa: observações nas instituições de ensino, e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos de pesquisa; - Análise dos dados: Análise de Conteúdo (BARDIN) 	<ul style="list-style-type: none"> - Quatro (4) professoras da Educação Infantil, sendo duas (2) delas atuantes na rede pública municipal de ensino de Ponta Grossa/PR e as outras duas (2) na rede particular de ensino do mesmo município, -A pesquisa foi desenvolvida em três (3) instituições de ensino de Educação Infantil do município de Ponta Grossa/PR, sendo dois (2) Centros de Educação Infantil da rede particular de ensino (CEIs) e um (1) Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da rede pública municipal de ensino.
<p>Dissertação 2015 O curso de pedagogia EAD e a formação para atuação na educação infantil: o olhar dos sujeitos no âmbito das práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Enfoque qualitativo - Método de estudo de caso - Entrevista com os sujeitos de pesquisa a partir de questionário semiestruturado -Análise dos dados: Análise de Conteúdo (BARDIN) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sujeitos de pesquisa: 6 alunos egressos de cursos de Pedagogia EaD da UFSM/ UAB, que atuam na educação infantil, delimitados através de amostragem
<p>Tese 2011 A invenção do pedagogo generalista: problematizando discursos implicados no governo de professores em formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa qualitativa - Campo de estudos: estudos culturais em educação, vertente pós-estruturalista - Produção dos dados: pesquisa piloto snowball (bola de neve) – aproximação aos acadêmicos de Pedagogia que produziam narrativas a partir de perguntas norteadoras, a partir da problematização das narrativas, o autor elaborou um curso de extensão para desenvolver seu trabalho de campo, o curso de extensão foi ministrado para 25 acadêmicos do 5º semestre de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFRGS, onde também foram produzidas narrativas – memórias de formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Acadêmicos da Pedagogia de da UFRGS definidos por amostragem bola de neve e acadêmicos do 5º semestre que se inscreveram no curso de extensão ministrado

<p>Tese 2014 O estágio supervisionado como contexto de formação docente específica para educação infantil: o que dizem os formandos sobre suas aprendizagens?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem histórico-cultura de L. S. Vygotsky e do dialogismo de M. Bakhtin - A abordagem investigativa aproxima-se dos princípios da perspectiva qualitativa - Procedimentos para construção e análise de dados: questionário, análise de documentos e, especialmente, entrevistas semiestruturadas (individuais e coletivas) numa perspectiva dialógica 	<ul style="list-style-type: none"> - O estudo foi realizado junto à disciplina Estágio Supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu-UERN, com a participação de quatro Estagiários que realizaram Estágio no período da pesquisa em 2012
<p>Descritores: Educação infantil, metodologia, epistemologia</p>		
<p>Dissertação 2014 A gestão escolar democrática em interlocução com a qualidade na educação infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem metodológica: cunho qualitativo - Produção dos dados: questionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Seis instituições públicas de educação infantil de Santa Maria/RS - Direção e professores das instituições públicas municipais de educação infantil pesquisadas
<p>Dissertação 2010 A Educação Infantil no olho do furacão: o movimento político e as contribuições da sociologia da infância</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa documental - Estudos sociais das infâncias - Análise de documentos (leis, pareceres) e pareceres técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Não houve pesquisa de campo
<p>Descritores: Formação de professores, educação infantil, análise do discurso</p>		
<p>Tese 2015 Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da Educação Infantil no Brasil e na Argentina (1990-2010)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação comparada (estudo comparativo), exame simultâneo - História como método - Investigação de cunho bibliográfico e documental 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos oficiais do Brasil e Argentina (pesquisa documental), não houve estudo de campo
<p>Descritores: Epistemologia, práticas educativas, educação infantil</p>		
<p>Dissertação 2014 Concepções epistemológicas que fundamentam práticas educativas do professor de berçário: contribuições de uma leitura piagetiana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de caso com abordagem qualitativa - Instrumentos metodológicos: pesquisa bibliográfica/análise documental, observação e questionário - Análise dos dados: análise de conteúdo, onde os dados são analisados a partir dos aportes piagetianos, separando os dados por categorias e a triangulação de dados a partir dos dados da observação, questionário e análise documental. 	<ul style="list-style-type: none"> - A pesquisa foi realizada em duas instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Educação de Araçatuba-SP - Sujeitos desta pesquisa: duas professoras, sendo uma no berçário I (de 4 meses a 1 ano) e a outra no berçário II (de 1 ano a 2 anos).

<p>Dissertação 2009 A educação infantil e o currículo: Um estudo sobre as concepções de currículo presentes nas práticas pedagógicas de professoras da Pré-escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo etnográfica - Instrumentos de coleta de dados: entrevista semiestruturada, grupo focal e a observação do espaço educativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Campo de investigação duas escolas públicas do município de Itapetinga, cidade localizada no Sudoeste da Bahia, que atendem crianças de quatro a seis anos de idade. - Sujeitos da pesquisa: seis professoras e suas respectivas turmas (crianças de quatro e seis anos de idade).
--	---	---

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nos dados dos trabalhos acadêmicos selecionados.

A partir da análise do quadro com as metodologias utilizadas nesses trabalhos selecionados se observa que grande parte das pesquisas tem caráter qualitativo. Por sua vez, as técnicas utilizadas para a pesquisa foram entrevistas, questionários, em narrativas com os sujeitos de pesquisa, grupo focais. Dois trabalhos não tiveram pesquisa de campo e foram estudos de análise documental. Com relação às instituições ou sujeitos da pesquisa, três foram no âmbito de cursos de Pedagogia, quatro foram realizados em instituições de educação infantil, um com pedagogos atuantes na educação infantil e no ensino fundamental e um com alunos egressos da Pedagogia.

Para analisar quais foram os referenciais teóricos utilizados nas dissertações e teses foi elaborado o quadro abaixo:

Quadro 03: Autores em destaque a partir das dissertações e teses selecionadas.

Nome da produção	Autores em destaque a partir dos temas abordados nas produções
O curso de pedagogia EAD e a formação para atuação na educação infantil: o olhar dos sujeitos no âmbito das práticas	<ul style="list-style-type: none"> - Educação a distância: Kenski, Petters, Saraiva, Fontana, Nogueira, Belloni, Valle, Dias - O curso de Pedagogia à distância: Kuhlmann Jr., Gomes, Kramer, Kenski, Sacristán - Competências e habilidades para a formação docente: Veiga, Perrenoud, Nogueira, Machado - Educação Infantil: Kuhlmann Jr., Corsino, Kramer, Horn, Barbosa, Junqueira Filho - Kaercher & Cunha
Formação (inicial) em pedagogia: um outro olhar para as infâncias	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino superior e educação emancipatória: Tardif, Freire, Farhi-Neto, Sacristán, Santos, Felden e Kronhardt - Pedagogia enquanto ciência da educação: Saviani, Grillo, Martinazzo, Franco, Marques - História da Pedagogia: Shiroma, Moraes e Evangelista, Warde, Brzezinski, Chaves, Pimenta, Libâneo - Infâncias: Perreira, Dornelles, Qvortrup, Sarmento, Foucault, Redin, Ariès, Postman, Azevedo e Silva, Pinto, Nascimento, JENKS, Davies, Corsaro, Pino, Fernandes, Müller e Redin, Ferreira, Heywood, Arroyo - Currículo: Moreira e Silva, Stenhouse, Saviani, Serbino, Henry Giroux e Michel Apple, Deleuze, Foucault, Sacristán, Pereira, Gallo, Morin, Mariotti, Petraglia, Damásio, Labaree, Nóvoa, Gadotti, Veiga, Zabalza, Libâneo

<p>Processos construtivos da identidade profissional do pedagogo: formação inicial, prática profissional e políticas públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação inicial e continuada de professores: Nóvoa, Saviani, Libâneo, Maria Isabel da Cunha, Tardif & Lessard (principais). Outros autores utilizados: Sacristan, Abrahan, Carvalho, Franco (novas diretrizes), Pucci, Oliveira - Princípio filosófico: Pedagogia histórico-crítica - Processo de construção identitária: Berger & Luckman - História do curso de Pedagogia e da trajetória do Pedagogo: Cambi, Quaresma, Franco, Saviani, Brasil (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia/2005), Silva, Genovesi, Mazzotti, Houssaye, Estrela, Maciel
<p>A natureza dos saberes docentes frente à prática pedagógica na educação infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de campo e habitus: Heller e Bourdieu - Especificidade da docência: Tardif; Lessard - Formação e a profissionalização dos professores: Nóvoa - Tipologias dos saberes docentes: Tardif, Gauthier, Shulman - Formação de professores na perspectiva do desenvolvimento profissional: García, Vaillant - Prática pedagógica a partir de um conceito mais amplo do que a ação: Sacristán
<p>O estágio supervisionado como contexto de formação docente específica para educação infantil: o que dizem os formandos sobre suas aprendizagens?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio Supervisionado: Ostetto, Buriolla, Freitas - Infância e suas especificidades: Ariès, Sarmento e Pinto, Sarmento, Heywood, Kuhlmann Jr., Stearns, Vasconcellos, Smolka, Zabalza, Oliveira-Formosinho, Vygotsky - Formação de professores e especificidades do professor de educação infantil: Cerisara, Zabalza, Rosemberg, Kishimoto, Kramer, Oliveira-Formosinho, Rossetti-Ferreira, Pimenta, Tardif, Imbernón, Morin. Gadotti, Nóvoa, Veiga, Gauthier - Prática Pedagógica: Sacristán
<p>A invenção do pedagogo generalista: problematizando discursos implicados no governo de professores em formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de narrativas: Connelly e Clandinin, Larrosa, Silveira - Conceito de professoralidade: Pereira - Conceito de governo: Foucault, Bujes, Veiga-Neto - Formação em cursos de Pedagogia: Ripoll, Polli e Bonin; Foucault, Bordas, Gatti e Nunes
<p>A gestão escolar democrática em interlocução com a qualidade na educação infantil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Infâncias, crianças e educação infantil: Àries, Kuhlmann Jr, Oliveira-Formosinho, Formosinho, Campos, Barbosa, Oliveira - Qualidade na educação infantil: Libâneo, Rosemberg - Gestão escolar democrática e Política Nacional de Educação Infantil: Côrrea, Lück, Ferreira, Libâneo, Ferreira
<p>A educação infantil no olho do furacão: o movimento político e as contribuições da sociologia da infância</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos sociológicos da infância: Aries, Abramowicz, Kuhlmann Jr., Sarmento, Narodowski, Barbosa, Pinto, Durkheim, Florestan Fernandes, Faria, Max Weber. Manuel Pinto, Adorno, Benjamin, Norbert Elias, Montandon, Giddens e Bourdieu, Quinteiro, Kuhlmann Jr. - Políticas públicas: Cerisara, Aquino e Vasconcelos
<p>Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da educação infantil no Brasil e na Argentina (1990-2010)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação infantil e formação docente: Kramer, Dávila, Naya e Lauzurika, Dias, Campos, Oliveira, Rocha, Cesisara, Imbernón, Libâneo - Políticas públicas: Palhares e Martinez; França, Davies, Cerisara, Unbehau e Vianna; Brzezinski, Saviani, Aguilar, Feldfeber, Krawczk e Vieira, Campos, Füllgraf; Wiggers; Didonet, Villanueva, Abrahão, Meter e Horn, Araújo, Pinto, Rossetti-Ferreira; Ramon; Silva; Ferreira, Feldfeber, Barreyro, Silva, Itzcovich, Barreto, Barroso, Rosemberg

<p>Concepções epistemológicas que fundamentam práticas educativas do professor de berçário: contribuições de uma leitura Piagetiana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concepção epistemológica-contribuições de uma leitura piagetiana: Piaget, Garcia, Delval, Balestra, Lima, Fernandes, Coll e Martí, Becker, Garms, Marçal, Apostel, Marques e Becker, Castro, Barbosa, Garms e Guimarães, Solé e Coll - Percurso histórico do atendimento na Educação Infantil: Azevedo, Marcílio, Oliveira, Barbosa, Vieira, Kramer, Kuhlmann, Haddad, Montenegro - A criança: diversos olhares no tempo: Corazza, Prout e James, Cambi e Ulivieri, Azevedo, Ariès, Postmann, Kramer - Cuidar e educar: Montenegro, Kramer, Azevedo - Especificidades do bebê: Barbosa, Ferraz - Rotina/espço: Barbosa e Horn, Dornelles e Horn, Malaguzzi, DeVries, Barbosa, Becker, Kramer e Guimarães - Currículo: Haddad, Becker, Oliveira, DCNEI - Avaliação: Edmiaston, Hoffmann - Epistemologias presentes nos documentos oficiais: Referencial Curricular de Educação Infantil – introdução/volume 1, volume 2 e volume 3; Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - revisão de 2009, reflexões fundamentadas em Cerisara, Haddad, Azevedo, Arce, Kuhlmann.
<p>A educação infantil e o currículo: um estudo sobre as concepções de currículo Presentes nas práticas pedagógicas de professoras da pré-escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Infância e educação infantil: Arroyo, Sarmiento, Platão, Ariès, Kramer, Rosseau, Saint-Exupery, Gibello, Lobato, Ruseff, Palmer, Tourinho e Sá, Galeffi, Freire, Bujes, Farias, Chambouleyron, Marcilio, Kulmann Jr., Rosemberg, Brasil (documentos legais), Cerisara - Currículo e educação infantil: Pacheco, Platão, Comenius, Pestalozzi, Dewey, Cunha, Moreira e Silva, Costa, Cortella, Ardoino, Morin, Burnham, Macedo, Fazenda, Kramer, Froebel, Arce, Abagnanno, Freire, Macedo, Sarmiento.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base nos dados dos trabalhos acadêmicos selecionados.

A partir do quadro 03 foi possível identificar os autores utilizados pelos trabalhos analisados e se pode realizar um levantamento dos autores que serviram de referencial teórico a cada dissertação e/ou tese. Tal movimento permitiu evidenciar que autores que têm sido referência sobre os temas que mais nos interessam para essa investigação: formação de professores, epistemologia, educação infantil e infâncias.

Identificou-se que os autores mais utilizados em estudos sobre as infâncias foram Moyses Kuhlmann Júnior, Sônia Kramer, Manuel Jacinto Sarmiento e Philippe Ariès. Acerca da formação de professores Antonio Nóvoa, Francisco Imbernón, Dermeval Saviani, Maurice Tardif e José Carlos Libâneo. Referente a estudos epistemológicos se destaca Fernando Becker.

A partir desse mapeamento dos teóricos das dissertações e teses realizadas sobre as temáticas afins do projeto, podemos perceber que pesquisas na etapa da educação infantil ampliaram seu espaço nos últimos anos. Tal cenário possibilita a reflexão sobre o papel da formação inicial para esse nível de ensino, bem como sobre as práticas educativas desenvolvidas e quais as influências dos documentos oficiais que orientam e norteiam a educação infantil.

A partir deste levantamento se definiu o recorte mais preciso para o tema da pesquisa que ficou assim definido previamente: “Práticas educativas na educação infantil: em busca de seus pressupostos epistêmicos”. Para esse recorte foram inexpressivos os resultados. Os resultados que mais se aproximaram do tema acima exposto foram às dissertações de Camila Macechan (2015) e Keila Beatriz Fernandes Custódio (2014).

A dissertação de Camila Macenhan, com o título “A natureza dos saberes docentes frente à

prática pedagógica na educação infantil”, foi defendida no ano de 2015 para obtenção de título de mestre pela UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, com a orientação de Susana Soares Tozetto.

Essa dissertação teve como objeto de estudo o saber docente dos professores da Educação Infantil. A questão central da pesquisa foi: Qual a natureza dos saberes docentes do professor da Educação Infantil diante da prática pedagógica? A pesquisa foi de abordagem qualitativa, os instrumentos utilizados foram observações nas três instituições de ensino selecionadas para a pesquisa no município de Ponta Grossa/PR. Também foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os sujeitos de pesquisa. O método utilizado para análise dos dados produzidos foi à análise de conteúdo de Bardin.

Em relação aos resultados acerca da pesquisa que buscou entender a natureza dos saberes docentes do professor da Educação Infantil diante da prática pedagógica, a autora destaca:

[...] concluímos que o conjunto de saberes advém da formação específica na perspectiva do desenvolvimento profissional docente. Sincronicamente, os saberes docentes também carregam marcas das experiências profissionais, ou seja, da atuação na qualidade de professoras e estas não se desvencilham das experiências pessoais (MACENHAN, 2015, p. 161).

Além de considerar os diversos saberes que constituem o fazer docente, os resultados da pesquisa não desconsideram a importância da formação inicial e a necessidade de formação contínua.

A dissertação de Keila Beatriz Fernandes Custódio abordou de modo mais preciso as questões epistemológicas nas práticas educativas desenvolvidas na Educação Infantil. Essa pesquisa foi defendida no ano de 2014, com o título “Concepções epistemológicas que fundamentam práticas educativas do professor de berçário: contribuições de uma leitura piagetiana”, com a orientação de Gilza Maria Zauhy Garms, pela Universidade Estadual Paulista. Teve como objetivo geral investigar qual(is) paradigma(s) epistemológico(s) têm orientado a prática pedagógica dos professores de berçário na Educação Infantil.

A pesquisa foi um estudo de caso com abordagem qualitativa. Teve como instrumentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, a análise documental, a observação e o questionário. A pesquisa foi realizada em duas instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Educação de Araçatuba-SP. Os sujeitos dessa pesquisa foram duas professoras, sendo uma no berçário I (de 4 meses a 1 ano) e a outra no berçário II (de 1 ano a 2 anos). Utilizou-se a análise de conteúdo como procedimento para a análise dos dados. Os dados foram analisados a partir dos aportes piagetianos, separando os dados por categorias e por meio da triangulação de dados da observação, do questionário e da análise documental.

Este trabalho buscou os pressupostos epistemológicos presentes na atuação de professores de berçário em suas relações entre o educar e o cuidar. A autora traz a seguinte reflexão acerca dos resultados obtidos com a sua pesquisa:

Os dados categorizados revelaram que a epistemologia do professor de berçário, subjacente ao trabalho docente, é predominantemente sustentada por epistemologias empiristas, parecendo compreender que o conhecimento é concebido como ajuste ou adaptação, determinado pela experiência de vida. Em outros momentos se revelam aprioristas, sendo um pressuposto epistemológico no qual o professor demonstra entender que o conhecimento já existe na criança, podendo no máximo auxiliar a aprendizagem assim a criança nasce com um saber que ele precisa apenas trazer à consciência (CUSTÓDIO, 2014, p. 10).

A pesquisa traz reflexões importantes sobre as concepções epistêmicas presentes nas práticas educativas de professores atuantes em turmas de berçário, considerando a indissociabilidade entre

educar e cuidar.

Da análise dos trabalhos desse mapeamento se pode verificar que as pesquisas em nível de pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação têm trazido importantes contribuições aos estudos sobre a infância e a Educação Infantil, entendendo-a como importante espaço de desenvolvimento da criança. Nesse levantamento das produções sobre a temática se evidenciou que se de um tema pouco explorado pelas pesquisas.

Considerações finais

Este trabalho possibilitou entender que as pesquisas construídas para defesas de mestrado e doutorado, resultado de levantamento de produções acadêmicas no Banco de Dados da IBICT, são relevantes para discutir a formação de professores, as políticas públicas para a infância, os saberes necessários ao professor de educação infantil, o estágio supervisionado e as práticas pedagógicas desenvolvidas na educação infantil, bem como os estudos sociológicos da infância. As pesquisas contribuíram para o avanço das reflexões sobre a educação infantil, porém, ainda são inexpressivas as pesquisas realizadas sobre os aspectos epistemológicos presentes nos discursos de professores atuantes na Educação Infantil. Contudo, deve-se levar em consideração a limitação desta pesquisa, por ter sido realizada em apenas um banco de dados.

Mesmo com seus limites, algumas questões relevantes os dados apresentados permitem inferir. Primeiramente que a educação infantil ainda é um campo aberto para pesquisas, especialmente, quando recortamos os eixos que se articulam: educação infantil, formação de professores, metodologia e epistemologia. O que significa a não presença de mais pesquisas com os recortes ou palavras-chave educação infantil e epistemologia, formação de professores e epistemologia, epistemologias e metodologias na educação infantil?

Significa, pelo menos, que é um campo a ser explorado. Contudo, é mais do que isso. A presença de poucas pesquisas acerca do recorte remete a pouca preocupação com as questões filosófico-epistemológicas da educação infantil e da formação das professoras, maciça maioria, em seus respectivos cursos de formação. Mas qual a razão disso? Será a complexidade de pesquisas dessa natureza? Serão os limites da formação das pedagogas sobre as questões filosófico-epistemológicas? Será a desvinculação entre o metodológico (saber fazer) da educação infantil de seus pressupostos epistêmicos?

Assim perguntar acerca das epistemologias presentes nas práticas de professores volta-se à compreensão da importância que o conhecer assume em todas as tarefas humanas, especialmente, na educação. Em nossa relação com o mundo estão implicadas questões epistemológicas. Assim, o professor enquanto ser humano tem concepções que o constituem, oriundas, muitas vezes, do senso comum, do imaginário popular, da tradição, das práticas educativas ordinárias, da formação inicial e continuada, porém, muitas vezes, a formação de professores não consegue interrogar, refletir e conhecer seus pressupostos epistêmicos.

Os professores trazem consigo concepções sobre o que é educação, sobre o que é infância, sobre o que é conhecimento, mesmo que veladas, influenciam diretamente em suas práticas educativas. Sabendo ou não, os professores põem em movimento pressupostos antropológicos e epistemológicos, e mais, tais pressupostos orientam o seu trabalho pedagógico.

As crianças se desenvolvem cultural e socialmente em conformidade com as experiências que lhe são oferecidas, processo que não acontece naturalmente, uma vez que é fruto das interações sociais e do processo educativo. Por sua vez, a ação educativa intencional pode assumir diferentes tonalidades epistêmicas. Pode ser apriorista, acreditando que as crianças se desenvolverão naturalmente, tal qual uma plantinha, concebendo que o conhecimento já é inato ao sujeito. Ou numa tonalidade empirista que concebe a criança como uma folha sem caracteres que necessita ser preenchida. Ou ainda, conforme as racionalidades contemporâneas que concebem o conhecimento como produção na interação com o mundo e com os outros, em que entram em movimento a linguagem e a ação.

A preocupação com as bases epistemológicas presentes nas práticas das professoras de educação infantil está relacionada diretamente com a qualidade da formação humana oferecida nesta etapa da educação básica. Ao professor cabe conhecer as bases epistêmicas que sustentam

as orientações metodológicas de seu trabalho. Considera-se dessa forma, a impossibilidade de ressignificar as práticas pedagógicas dissociadas de rupturas epistemológicas e das racionalidades que as orientam.

Diante da pertinência das questões epistemológicas à educação e perceber que há carência de produções acadêmicas, se reafirma a importância da pesquisa pelo tema que interroga os aspectos epistemológicos presentes nos discursos de professores de educação infantil. Em relação aos conhecimentos epistemológicos dos professores de educação infantil não se encontrou nenhum trabalho que abordou especificamente a pré-escola. Considerando as especificidades e peculiaridades dessa etapa de ensino da educação básica e sua importância no desenvolvimento infantil, há necessidade de pesquisas referentes às epistemologias presentes no discurso do professor atuante na educação infantil. Assim, a pesquisa do estado do conhecimento reconhece a importância da pesquisa com o tema “Práticas educativas na educação infantil: em busca de seus pressupostos epistêmicos”.

Referências

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por Amor e Por Força: Rotinas na Educação Infantil**. Campinas: Tese de doutorado, Faculdade de Educação/ Unicamp, 2000.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/busca>. Acesso em 26.12.2014.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

BREJO, Janayna Alves. **Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da educação infantil no Brasil e na Argentina (1990-2010)**. 2012. 282 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 2015.

CANAVIEIRA, Fabiana Oliveira. **A Educação Infantil no olho do furacão: o movimento político e as contribuições da Sociologia da Infância**. 2010. 192f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 2010.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de. **A invenção do pedagogo generalista: problematizando discursos implicados no governo de professores em formação**. 2011. 302f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, 2011.

CUSTÓDIO, Keila Beatriz Fernandes. **Concepções epistemológicas que fundamentam práticas educativas do professor de berçário: contribuições de uma leitura piagetiana**. 2014. 192f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Unesp, Presidente Prudente, 2014.

DA SILVA, Valmir. **Processos construtivos da identidade profissional do pedagogo: formação inicial, prática profissional e políticas públicas**. 2013. 163 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, 2013.

DIAS DE LIMA, Samantha. **Formação inicial em Pedagogia: um outro olhar para as infâncias**. 2015. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, 2015.

FLÔRES, Vanessa Medianeira da Silva. **A gestão escolar democrática em interlocução com a qualidade na educação infantil**. 2014. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, 2014.

GOLDSCHMIED, Elinor. **Educação de 0 a 3 anos:** o atendimento em creche/, Elinor Goldschmied, Sonia Jackson; tradução Marlon Xavier. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HORN, M.G.S. **Sabores, Cores, Sons e Aromas:** A organização dos Espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JUNQUEIRA, Gabriel de Andrade Filho. **Linguagens geradoras:** seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KRAMER, S. Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie. **Teias**, Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 135-146, 2001.

MACENHAN, Camila. **A Natureza dos saberes docentes frente à prática pedagógica na Educação Infantil/** Camila Macenhan. 2015.184f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, 2015.

MELO, Jacicleide Ferreira Targino da Cruz. **O estágio supervisionado como contexto de formação docente específica para educação infantil:** o que dizem os formandos sobre suas aprendizagens? 2014. 316 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, 2014.

MOROSINI, Marília da Costa. **Estado de conhecimento e questões do campo científico.** Revista Educação. Santa Maria: v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015. Disponibilidade em: <http://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822/pdf>. Acesso em: 18 fev. 2018.

POMNITZ, Naila Cohen. **O curso de Pedagogia EAD e a formação para atuação na educação infantil:** o olhar dos sujeitos no âmbito das práticas. Santa Maria, 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, 2015.

SARMENTO, M.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In PINTO, M.; SARMENTO, M. (coord.) **As Crianças:** Contextos e Identidades. Braga. Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho, 1997.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil** – O Estado do conhecimento. Brasília: INEP/MEC, 1989.

SOUZA, Edmacy Quirina de. **A educação infantil e o currículo:** um estudo sobre as concepções de currículo presentes nas práticas pedagógicas de professoras da pré-escola. 2009. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, UFBA, 2009.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

Recebido em 23 de julho de 2019.

Aceito em 4 de setembro de 2019.